

XVIII JORNADAS CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

A evolução dos 20 anos de CI

 PORTO
FLUP FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO

 PORTO
FEUP FACULDADE DE ENGENHARIA
UNIVERSIDADE DO PORTO



A Ciência da Informação na
era da **Inteligência Artificial**

17 de Maio 09h Plataforma Zoom





**LICENCIATURA
CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS DA
DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO**

Milena Carvalho

Diretora da LCTDI

milenacarvalho@iscap.ipp.pt

P.PORTO

INSTITUTO
SUPERIOR
DE CONTABILIDADE
E ADMINISTRAÇÃO
DO PORTO

Sobre nós



Esta licenciatura foi criada no ano letivo 2001/2002.

É a 1ª e única Lic. em Ciência da Informação no Ensino Superior Politécnico em Portugal



Proporciona formação adequada à nova realidade da Sociedade da Informação.

Gestores de informação e de serviços de informação,

administradores de dados e de repositórios digitais de informação e,

ainda, os profissionais dos arquivos e das bibliotecas

Como funciona?



Plano de estudos sólido e atualizado, (Euro-Referencial I-D)



Cruzamento de saberes tradicionais com aplicações teórico-práticas nas áreas da Ciência da Informação (nuclear)
Tecnologias; Matemática; Línguas; Comunicação e Gestão



Regime diurno



Duração 6 semestres

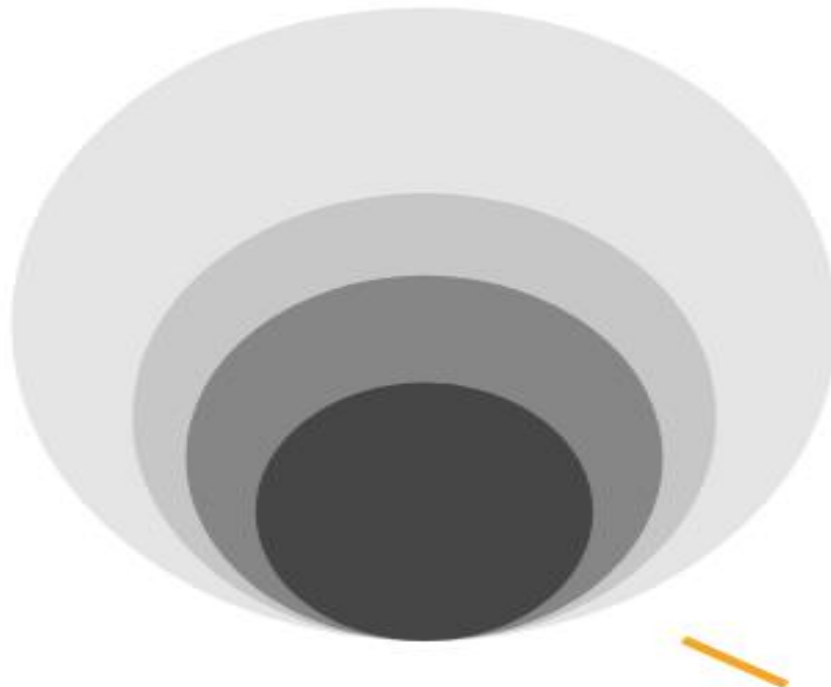


Incluí estágio curricular



Está acreditado pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES)

Destina-se a...



Estudantes que tenham interesse pelo **estudo da Informação**, designadamente pela sua **produção, organização, recuperação, avaliação e preservação**, bem como pela **análise, desenvolvimento e gestão de sistemas e serviços de informação**.

Os licenciados em CTDI, podem ainda prosseguir os seus estudos no **Mestrado em Informação Empresarial** do ISCAP.

Plano de curso



1º ano (9 UC)

ano de enquadramento e de criação das bases que alicerça o conhecimento na área da CI, pretendendo-se igualmente fomentar um contacto real com os desafios profissionais, por exemplo, das UC de Introdução à Ciência da Informação e Gestão da Informação.

2º (12 UC) e 3º anos

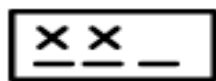
são anos de formação técnica e de integração, na medida em que se incluem UC que permitem incorporar e utilizar, em diferentes contextos, o conhecimento e as competências adquiridas. UC Projeto de Gestão da Informação, Interoperabilidade de Sistemas, Análise e Representação da Informação, Descrição da Informação.

O 3º ano (9 UC) permite a individualização dos percursos formativos dos estudantes, através da realização de um **estágio curricular (EC) 192h**, bem como da escolha de UC que poderão ser selecionadas dentre **diversas áreas científicas do ISCAP**. A existência do **EC** é entendida pelos *stakeholders* como um aspeto valorizador do CE, sendo uma estratégia integradora no mercado de trabalho.

Instituições acolhedoras de estágio

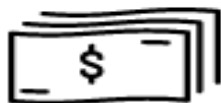


Objetivos & Competências



1

Competências técnicas especializadas na gestão da informação em qualquer tipo de suporte, nos mais diversos setores de atividade, incluindo a **criação, pesquisa, avaliação, seleção de informação e a sua organização, tornando-a acessível e utilizável** aos colaboradores e clientes das organizações.



2

Forma profissionais qualificados para as áreas da **Gestão da Informação** nas Empresas, Biblioteconomia, Arquivo e Documentação.



3

Prepara técnicos especializados capazes de acompanhar e usar as inovações tecnológicas adequadas à **gestão dos recursos informacionais** de qualquer tipo de organização.

Saídas profissionais



- Gestor de informação em Empresas
- Gestor de processos documentais
- Gestor de repositórios institucionais
- Gestor de conteúdos para plataformas digitais
- Gestor de bases de dados
- Gestor de Sistemas de Informação
- Consultor de gestão da informação
- Bibliotecário
- Arquivista
- Documentalista especializado em diversas área



Erasmus & Duplo diploma



A LCTDI promove a mobilidade internacional de docentes e discentes, proporcionando intercâmbios de cariz académico, no âmbito das suas parcerias Erasmus (+) nos seguintes países: Alemanha, Espanha, Bulgária, França, Grécia, Roménia, Itália, Turquia...entre outros

Ainda oferece a possibilidade de obtenção de **um duplo diploma** com uma Universidade da Lituânia – ***State College of Siauliai (Information Management)***



Alumni



O ISCAP reforça o contacto com os seus diplomados/antigos estudantes e destes entre si, através do Gabinete Alumni, proporcionando um ambiente dinâmico e privilegiado de partilha de oportunidades, potenciando e fortalecendo o elo entre o meio académico e o tecido empresarial/institucional.

Podem visualizar alguns testemunhos de Diplomados:

Dalbert Oliveira - Diplomado da LCTDI e do MIE

<https://www.youtube.com/watch?v=R7JKBIfxSjI>

Ana Sofia Oliveira - Diplomada da LCTDI

<https://www.iscap.ipp.pt/destaques-1/noticias/testemunho-ana-sofia-oliveira>

Plano LCTDI pode ser consultado no site do ISCAP:

<http://www.iscap.ipp.pt/site/php/cursos.php?curs=38;>

Pontos fortes LCTDO



- Corpo docente estável, com Doutoramento e membros de centros de investigação;
- Reconhecimento da **qualidade dos diplomados de CTDI pelos empregadores;**
- Formação ampla de 1º ciclo no **âmbito da Ciência da Informação;**
- Diplomados **saem com experiência organizacional** (1 EC e possibilidade de desenvolvimento de EEC ao longo do CE), conferindo um perfil de inserção no mercado **de trabalho profissionalizante** diferenciador dos conferidos pelas qualificações similares;
- Formação **prática sólida**, resultando simultaneamente de opções de conteúdos programáticos e de opções pedagógicas;
- **Forte articulação com o tecido económico-social** (parcerias, seminários e eventos que integram o ciclo de estudos, visitas de estudo);

Pontos fortes LCTD



- **Forte procura e atração por parte dos estudantes** (vagas preenchidas na 1ª fase);
- **Média de ingresso no curso tem aumentado**, este ano situava-se em 14,5;
- **Ligação entre o corpo docente e os estudantes**, com o envolvimento dos alunos na organização e realização de eventos técnico-científicos; **XV Encontro CTDI** – Tema: **A informação para o desenvolvimento sustentável**, 11.11.21 – **20 anos**; Janeiro de 2021 – ISCAP/LCTDI/MIE, foram os Anfitriões da **Conferência Internacional BOBCATSSS**, em parceria com a Univ. de León e Univ. de Sofia, Bulgária;
- **Sólidas parcerias nacionais e internacionais.**
- **Elevada taxa de empregabilidade dos diplomados** CTDI.ISCAP;

Empregabilidade LCTDI



Relativamente ao Universo do Ensino Superior a taxa de Empregabilidade em Dezembro de 2019 era de 96%. (fonte o Portal InfoCursos - <http://infocursos.pt>)

Abril de 2021 - Diplomados da LCTDI, 106 respostas.

- 1º emprego, **32%** obtiveram-no até 6 meses após o término do curso e **17%** entre 6 a 12 meses;
- **34%** já se encontravam a trabalhar antes de concluírem o CE;
- **83%** encontram-se empregados por conta de outrem, **1%** está em regime de prestação de serviços, **3%** encontram-se reformados ou a estudar e **13%** encontram-se desempregados.
- **52% Diplomados empregados** afirmam que o **atual/último emprego está ligado à gestão da informação** (arquivística, administrativa, biblioteconómica, Gestão da Qualidade, Projetos);
 - **10%** afirma estar ligado profissionalmente à área das tecnologias e os restantes **31%** afirma operar noutras áreas diferentes da área de formação, como as vendas, comercial e marketing.
- **28% das entidades empregadoras são de natureza diversa, pública ou privada**, como câmaras municipais, empresas de construção civil, hospitais, tecnológicas, educação e indústria.

Empregabilidade LCTDI

68,7% encontram-se numa situação profissional estável;
14% encontram-se com contratos com termo e **1%** a recibos verdes.

- No que diz respeito à **Relação entre o CE e as funções desempenhadas**, podemos afirmar que os diplomados trabalham diretamente **na área nuclear de CI**.

Os demais valores relacionam-se com respostas de diplomados que laboram noutras áreas como vendas, transitários, atendimento ao cliente, bombeiros, seguros etc.

- **Relativamente ao grau de satisfação pessoal com a formação:**

- **83%** referem estar satisfeitos a muito satisfeitos;
- **17%** pouco satisfeitos.

- **Formação o/a preparou para a sua vida profissional,**

- **89,4%** referem normal a muito e **10,6%** respondem pouco.

Podemos concluir que formação da LCTDI é uma **“formação de banda larga”** que **prepara profissionais da informação para qualquer contexto profissional.**

Mestrado Informação Empresarial

O MIE, foi **criado em 2012**, responde a uma crescente necessidade do mercado de trabalho por profissionais com sólida formação em Gestão de Informação, combinando **competências em Ciência da Informação e Sistemas de Informação**.

Os estudantes podem se especializar na **vertente mais tecnológica**, incidindo nos sistemas de informação organizacionais, enfatizando o conhecimento de **sistemas de gestão da informação e a componente de auditoria aos sistemas**, numa perspetiva de CI.

Funciona em módulos de 8 semana.

Saídas Profissionais

Exercício de funções de nível 4 correspondentes ao perfil do Perito de Informação e Documentação (Euro-Referencial I-D) - Analista de Informação - Consultor de Informação - Gestor de Documentos / Gestor Documental - Gestor de Informação.

Mestrado Informação Empresarial

Empregabilidade

Em 2019 a Comissão Científica conduziu um estudo junto dos 16 diplomados do CE. De acordo com as 14 respostas obtidas, **13 diplomados encontravam-se na situação de empregados** e 1 na de desempregado.

Relativamente aos **diplomados empregados, a maioria destes (8) encontrava-se vinculado à função pública, (5) enquadrados no sector privado**, sendo que apenas **1** (dos 13) tinha um contrato por tempo determinado.

As funções/áreas de atuação referidas pelos diplomados incluem:

gestão da informação, gestão comercial, recolha e tratamento de dados para o SI organizacional, gestão de plataformas digitais/repositório institucional, supervisão operacional, consultoria informática além de biblioteca e arquivo.

Plano MIE pode ser consultado no site do ISCAP:

[MESTRADO EM INFORMAÇÃO EMPRESARIAL – ISCAP | P.PORTO \(ipp.pt\)](http://www.iscap.ipp.pt/mestrado-em-informacao-empresarial)

Contacto / Diretor do MIE - Luís Rodrigues.

luisrodrigues@iscap.ipp.pt

Evolução do PI - Trabalho colaborativo

- Consideramos que no que diz respeito à **formação superior**, o país dispõe de uma oferta, na área da CI, abrangendo os 3 ciclos de ensino, o que tem permitido um acréscimo da investigação realizada neste âmbito. Solidificando a área da CI.
- Destaca-se o papel dos Grupos de Trabalho da **Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas, Profissionais da Informação e Documentação (BAD)**, bem como, a realização das ações de formação/Técnicas & Informativas, que asseguram a formação a nível técnico-profissional, tanto dos trabalhadores da AP como do Sector Privado.
- Evidencia-se o contributo da **Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB)**, no âmbito da produção de normas reguladoras e de projetos de GI, associados à modernização administrativa e à transformação digital, com destaque para o desenvolvimento do Programa Administração Eletrónica e Interoperabilidade Semântica, a produção de uma Macroestrutura Funcional (MEF) para classificar transversalmente a documentação da AP e, mais recentemente, a plataforma CLAV.

Evolução do PI - Trabalho colaborativo

- Salienta-se ainda, em vias, de aprovação e consequente publicação do **Regime Jurídico da Classificação e Avaliação da Informação Arquivística (RJCAIA)**, dispositivo que na prática irá obrigar as entidades públicas a controlar, organizar e avaliar a informação, essencial para a desmaterialização e a transformação digital na AP, indicando o modo de garantir a autenticidade dos documentos após substituição de suporte e em contexto de preservação digital.
- O RJCAIA, prevê pela 1ª vez, a obrigatoriedade dos organismos da AP terem um **gestor de informação** com formação superior ou, provisoriamente, com uma formação especializada nesta área.

Evolução da PI - Trabalho colaborativo

Consideramos que com **aprovação deste Regulamento a empregabilidade dos PI, saíra reforçada**. Até agora 80% dos nossos diplomados trabalha no setor privado como gestores de informação.

As TIC seguirão o seu processo irreversível e incontornável de mudar as diferentes formas de agir, de pensar e de perceber a sociedade. Por isso, teremos de prosseguir **com comportamentos proativas, ultrapassando ameaças e constrangimentos** (COVID-19), transformando-os em oportunidades produtivas.

Esta situação reforçou a **necessidade de desmaterialização e de acelerar o processo de transformação digital**. Acentuando também a necessidade de legislação e de orientações para garantir o **caráter probatório dos documentos digitalizados**.

Assim como, **nas tendências de investigação**, ou seja os impactos da COVID-19, nas instituições de informação, como sejam: arquivos, bibliotecas, museus, etc, permanecendo atual e duradouro.

Desafios e oportunidades PI

Nós temos muitos desafios e muitas oportunidades à nossa frente,...

Assim é necessário **preparar estudantes para gestores e curadores da informação**, orientado para garantir o tratamento, a preservação e o acesso continuado aos dados e à informação digital a longo prazo, num novo contexto:

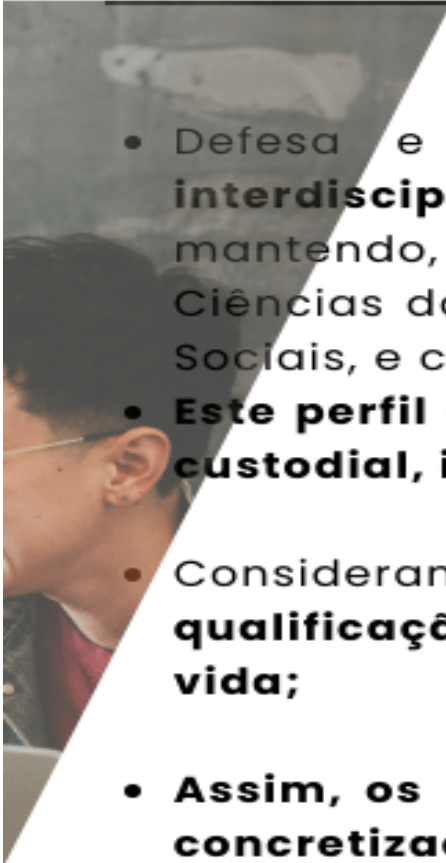
- **Inteligência artificial, big data, dados abertos, linked open data, combate à desinformação, fake news, infodemia;**

- A questão dos *business intelligence*, das auditorias de informação;
- Aprofundar estudos em torno dos sistemas e das **estruturas de organização do conhecimento:**
 - **ontologias, taxonomias** aplicáveis aos conteúdos disponibilizados online
 - a utilização e a **reutilização dos dados** para a construção da democratização da ciência.
- Salientando-se as competências de como **pesquisar, recuperar e avaliar as informações para que sejam usadas de modo a solucionar objetivos, levando em consideração as questões éticas e legais com responsabilidade.**

Desafios e oportunidades PI

- Desenvolvimento da capacidade de filtrar a informação de forma inteligente e eficaz. **Destacando-se o desenvolvimento da competência Informacional.**
- Desenvolver **habilidades e competências consideradas transversais** que permitam participar e interagir num mundo global, altamente competitivo que valoriza o **ser-se flexível, criativo, capaz de encontrar soluções inovadoras**, no presente e no futuro, facilitando assim a mudança, **preservando o conhecimento acumulado e os valores e as posturas essenciais que enformam a profissão;**
- Uma formação que prepara os PI também para o papel que devem **assumir na definição, implementação e avaliação de políticas públicas e na governança da informação.**
- Consideramos que a formação **especializada em Codicologia em Paleografia e Diplomática deve ser protegida e fomentada** porque os documentos anteriores ao séc. XIX precisam ser lidos e transcritos (Cursos de curta duração ISCAP)

Desafios e oportunidades PI

- 
- Defesa e consolidação de uma "**Ciência da Informação trans e interdisciplinar** [...] que se configure como uma ciência social aplicada, mantendo, ao mesmo tempo, uma vocação interdisciplinar, [...] com as Ciências da Comunicação e, mais extensivamente, no âmbito das Ciências Sociais, e com outras disciplinas mais afastadas, saberes e tecnologias.
 - **Este perfil de CI é o que melhor se encaixa no paradigma emergente pós-custodial, infocomunicacional e transdisciplinar..**" (Silva, 2021)
 - Consideramos que uma **possível resposta passará pela formação e pela qualificação constante dos PI, numa ótica de aprendizagem ao longo da vida;**
 - **Assim, os PI devem fazer parte ativa na definição deste futuro e na sua concretização.** Reforçando as suas competências para resposta aos desafios tecnológicos e informacionais atuais, bem como aos desafios do passado, **parecem-nos ser cruciais para a nossa sustentabilidade e dos nossos serviços, no futuro.**

XVIII JORNADAS CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

A evolução dos 20 anos de CI

UNIVERSIDADE DE LISBOA

UNIVERSIDADE DE LISBOA



A Ciência da Informação na
era da Inteligência Artificial

17 de Maio 09h Plataforma Zoom



Obrigada!

**A um Homem de
Estudo e de
Saber!**

**Solo aquello que se ha ido es lo
que nos pertenece! Jorge Luís
Borges**

milenacarvalho@iscap.ipp.pt